

*Revista de Martins*

# O FUTURO

PERIODICO DEMOCRATICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

DIRECTOR—Benjamin de Mesquita

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

## GUIMARÃES, 26 DE JUNHO

Os grilhões prepotentes, que paralysem a vitalidade d'um povo, partem-se meio a meio, quando esse povo attingiu o Hymalaya da civilização social, quando elle revestido de vigor enorme, intenta dar um passo ávante na luminosa senda do progresso e perfectibilidade humana. As correntes evolutivas da Historia da humanidade demonstram este principio tão racional como indiscutivelmente verdadeiro. Façamos resurgir do tumulo esses heroes valentes que se encontram prostrados pelo alphange do tempo nos alevantados jazigos da historia. Evoquemos do sarcophago em que estão sepultadas as nacionalidades que nos precederam.

...ante, enormissimo; que...cedeu...revol-  
veu-se com a alavanca do heroismo a cidade toda; desmoro-  
nou-se um throno, despedaçou-se um sceptro, abalou-se o  
mundo que a ella se submettia. Hasteia-se no Capitolio  
esse lemma bemditissimo que annuncia ao homem a es-  
trada da liberdade, o céo da fraternidade e o eden da  
egualdade.

Levanta-se um poder inteiramente novo, menos  
devasso e mais affavel, menos despota e mais liberal,  
menos negligente e mais afanoso, e sobre tudo mais in-  
tentado a procurar o bem de todos.

Paira no firmamente de Roma uma aguia portentosa  
—a portentosa potencia dos consules; e então é vêr como  
ella prospera, como ella se civilisa, como ella se intrue,  
conquista, salta, corre, trepa, vôa; aqui levanta um monumento  
de civilização; ali institue premios aos atletas, aos valo-  
rosos capitães, aos heroes valentissios; além vai sujeitar  
ao seu dominio as riquezas do Oriente; mais além corre  
pressurosa á defeza da honra do seu povo que periga; uns  
estudam a applicação da economia politica; outros regula-  
menam a ordem, e mal senão quando guinda ás regiões  
da luz, aos páramos da illustração um povo selvagem, a  
barbarie agreste; n'uma palavra esses homens proemi-  
nentes arremessando ao largo e ao longe a crapula e a  
devassidão execranda converteram feras em homens como  
Toula e transformaram homens em anjos com Amara.

Resurgiu porém um dia em que o imperio da força  
mergulha derpoticamente o deus da razão humana.

Empunha o sceptro o primeiro Cesar; mas a um  
Octaviano Augusto succede um Tiberio e um Nero, e as-  
sume a realza um Caligula e a este succede uma pleiade  
de furias surgidas do inferno que vomitaram ao mundo  
romano quantos comestiveis de maldade assumiram os  
sequazes de Plutão.

É ver o cahos em que se metamorphoseou um povo  
gigante, é ver a transformação lamentabilissima que se  
operou n'uma nacionalidade grandiosa! Causa espanto, ar-  
ripiam-se os cabellos de quem ouve ou lê a historia  
d'esse povo que parece já um prescito; um verdadeiro  
anachronismo na ordem social!

Mas, passando a terra e mar...emos a atmos-  
phera de R...

Eu vejo o sol da Cananéa doirar-se como por  
to, adornar-se em elegantes gazes e primorosos fes-  
quando este povo—o povo predileto da Divindade  
por phanal luminoso um enviado celeste que o anima  
o agiganta e avigora, sem recorrer ao auxilio d'um coroa-  
Ah! mas veio um dia em que esse povo pede um rei!  
Pobre nação! Mal sabia ella que esse pedido era a im-  
ploração da sua desgraça!.. e essa desgraça chegou mais  
cedo do que o mundo esperava.

Então aquelle sol rutilantissimo obscurentou-se para  
sempre; murcharam os seus primorosos fostões, e as au-  
reolas florentissimas que tão galharda e gloriosamente  
diademavam a cabeça d'aquelle povo guerreiro, miracu-  
loso, desfizeram-se uma por uma com os diamantes  
luzidios que n'ellas se achavam cravejados.

É indiscutivelmente a realza, essa ostentação ma-  
gestatica incarnada, é essa indolencia hominalmente per-  
sonalizada, a causa efficiente das desgraças dos povos an-  
tigos e modernos.

A Europa demonstra este facto authenticamente regis-  
trado nos annaes da historia. Contemple-se a nacionalida-  
de Franceza; faça-se uma vista retrospectiva á nação  
como imperio e analyse mol-a como republica; que dif-  
ferença pasmosa, prodigiosissima!

Eis portanto as razões militantes em prol da demo-  
cracia social.

O homem nasceu para o progresso, e sobe tão naturalmen-  
te para elle, como ascende a aguia para as regiões luminosas

do espaço. E os portuguezes são homens de tradições gloriosas, e os portuguezes tendem ao progresso porque aspiram á civilização. No entanto o actual systema difficilmente nos póde guindar ás regiões da felicidade nacional. Faz-se pois mister uma vestidura de energia potente!

Eia, ávante! O futuro deve ser melhor do que o presente.

E o sol da publicidade, desenrolando seus fios d'ouro por sobre o florente campo d'uma idéa vigorosa, matiza hoje pela vez primeira o nosso «Futuro».

É o futuro que decide sempre da sorte das nações, e o nosso «Futuro» lançado ao mundo da publicidade irá desempenhar

na esphera sociologica um papel importantissimo: não menos que o de mostrar ao povo portuguez a necessidade de vigilancia em grau eminente, a precisão urgente de nos não deixarmos cegar pelo brilhantismo aristocrata verdadeiramente fascinador, mas não illusor das intelligencias robustas. A democracia é a unica salvação do paiz!

É uma verdade indiscutivelmente axiomática.

Só a democracia nos virá subtrahir á asphyxia social; só ella nos virá trazer a liberdade por todos almejada; só n'ella poderemos decantar livremente a pomposa e sublime quadra de Castilho:

Todos livres, eguaes todos nascemos;  
é lei, virtude, instincto a liberdade.  
Não quer ferros quem busca a sociedade;  
homens servir a homens não queremos.

#### PHENOMENOS GOVERNA-

Nas antas regiões do poder dão-se factos verdadeiramente phenomenaes; o actual governo, quando opposição, censurava acerbamente o ministerio regenerador porque este esbanjava todos os fundos disponiveis da praça, de tal forma que o commercio ea industria perigava nos descontes a que tinha direito, augmentando-se progressivamente a divida fluctuante. Muito bem: o governo progressista, actual administrador das finanças nacionaes, pratica os mesmos abusos financeiros que o ministerio precedente! Segundo affirmam os jornaes affectos o governo, não se faz mister o recurso ao novos impostos porque os actuaes fundos bem administrados, chegam perfeitamente para «egualar o Dever e Haver do orçamento».

Mas o governo regenerador dizia o mesmo, e todavia com desaire da nação inteira foi proposto pelo sr. Hintze o augmen-

to de contribuição para com essa

o corpo da fazenda nacional! E todavia os jornaes da opposição barafustavam atrozmente uma tal proposta e annunciavam a crise da fazenda publica! Como explicar este phenomeno singularissimo!

Mais ainda; é digno d'assombro vêr que ao passo que augmenta a receita publica cresce a divida fluctuante! De maneira que todo o povo portuguez deve ficar seiente que o augmento da divida está na razão directa do augmento da receita.

Quando toda a genta esperava que no mez de maio, essa epecha de memoria eterna, em que a nação foi victima d'um dispendio enormissimo, quando toda a nação estava na expectativa de que augmentaria a divida fluctuante e decresciam os fundos publicos, deu-se o contrario: decresceu a divida e em consequencia augmentaram os fundos; — nos mezes anteriores em que

se não realisaram essas despesas, augmentou a divida.

Affirma-se que houve um saldo de 200:000\$000 reis!

E' um dos milagres que só a intervenção de Santo Antonio se poderia explicar.—E ainda ha quem pugne pela estada d'umcahos como este?

Ah! a republica...

#### A AUTONOMIA DE GUIMARAES?

Os honrados vimaranenses assentaram já a sua limeta ha multissimo tempo para vêr a hora em que chega pelo correio ou telegrapho a tal autonomia municipal.

Atè agora, nada de novo: ainda não é tarde: os regeneradores fizeram muito peor.

Pobre Guimarães, não sobemos onde está a tua salvação: na monarchia?... poderá ser, mas... duvidamos. Vae esperando e esgotando a tua paciencia, pede a Job que te empreste alguma, que não s-b-mos se elle mesmo te poderá emprestar a sufficiente.

#### CARTA D'UM CONTERRANEO

JANUÁRIO

—o—

Os bracarenses não querem perder Guimarães, a joia mais fulgurante do seu diadema districtal, mas o brio dos vimaranenses impõe-lhes o dever de se portarem com energia na questão da desannexação. Guimarães deve ter augmentado muito e ter-se tornado por isso a temivel rival de Braga. Seria bom que Guimarães se mantivesse firme no seu proposito de se desannexar d'essa cidade que lhe lança as peas da rotina e a arrasta consigo á refração do progresso.

Campinas 14 de Maio de 1885

José da Silva Guimarães

#### A QUESTÃO DE GUIMARAES

Esta questão, por todos os titulos a mais patriótica que o sol de Portugal tem alumado desde a manhã da sua independencia, tem-se tornado bastante recessa porque data de ha cinco

mezes, sem que nenhum de dois governos tenha dado uma solução sequer, sem que a honra, dignidade e brios d'um povo ultrajado tenham sido reparados, sem que a petulante Braga fosse ainda punida do seu infame e execrando crime d'agressora da dignidade d'um povo, sem que uma voz surgisse da alta esphera ministerial dando um golpe profundo n'uma cidade indigna.

E' digno de reparo o modo como se pretende esgotar a paciência d'um concelho inteiro.

Vimaranenses: não vos deixeis fascinar pelo ouro falso das promessas, vigiaei, revesti-vos da couraça da persistencia; a razão vale muitissimo, não vos deixeis levar pelas correntes do palavriado; promette-se muito, falta-se muitissimo.

#### O INSTINCTO DEMOCRATICO

E' tão natural em todas as coisas como é natural no homem a imploração da Divindade quando lucta com um perigo valente.

E' incontroverso; quando um povo contempla a desgraça imminente do paiz, quando esse povo observa com o telescopio da sua vigilancia a crise proxima da nacionalidade a que pertence, clama unisonamente por vivas á democracia.

E' que todos vêem na democracia a unica salvação do povo, é que todos vêem na democracia o bastão valentissimo a que se pode arrimar a nação, prestes a succumbir, é que todos vêem na democracia o brandão luminoso que os pode alumiar na senda do seu futuro, é que vêem na democracia o unico refugio da patria.

E' natural, é instinctiva, é mesmo filha do espirito patriótico a aspiração á democracia. E' que a historia demonstra que a democracia tem salvado sempre a dignidade dos povos!

#### O ALARME DA HESPANHA

Os periodicos ministeriaes de Madrid, prognosticaram uma reacção opposicionista á monarchia vigente.

Não diziam d'onde partia essa reacção; é certo porém que o partidario cartista intentou engrossar e vegetar á sombra d'esse alevante infundamentado; Cervero foi o instrumento de que pretendem servir-se D. Carlos II, como se deduz da seguinte carta:

«Meu querido Cervero: Com muito gosto te concedo a auctorisação que me pedes na tua ultima, para dar a conhecer os sentimentos que me animam, com respeito á crise que actualmente afflige a catalunha. Na tua recente visita, pudeste apreciar o eco que em mim acordam sempre as queixas da nossa Hespanha. Tudo o que lastima os seus filhos, no minimo que seja, fere-me profundamente. Assim Deus me conceda poder para remediar os seus males, como me deu coração para, senti-los!

Procura que chegue á noticia dos meus fieis catalães a parte que tomo nas suas angustias, e recordar-lhes que os interesses da sua industria são sagrados para mim.

Teu-affectuoso Carlos.

...na que  
verno francez por decreto de 11 de  
dos principios...

#### QUE TALENTO!

Em todos os comicios tem-se dito aberta e francamente que a questão de Guimarães não tem côr politica; que o unico partido existente n'esta questão é o grande partido do povo d'este concelho.

Approvamos sinceramente o sentir dos srs. Conde de Margaride, e Avelino Guimarães e outros que por mais d'uma vez têm defendido esta these racionalissima. Mas eis que se levanta de repente e nervosamente um escrevinhador a rabiscar o seguinte no *Entusiasta*, n.º 15:

D'entre a colonia brazileira vimaranense, dos vimaranenses firmes e actuaes, foi extraida, e diga se para sua honra, a unica parcella gangrenada que n'ella existia.

Deve-se esta feliz descoberta aos seis que nós sabemos, e a extração do nosso humanitario administrador,

que, á falta de gente, tratou de aproveitar para Regedor da freguezia de S. Pedro d'Azurey.

Isto não o fazia um hottentote, um hottentote cujo entendimento ainda não foi limado pelo instrumento da illustração.

Assim se critica um homem que é a todos os respeitos, repetimos, a todos os respeitos e nós intimamos a quem pretender comprovar-nos o contrario) um honradissimo homem? Assim se critica um individuo que, obedecendo ao artigo da lei, acceita um cargo auctoritario, e que aliás não deu provas ainda de revolucionario politico?

Não sabe o rabiscador d'aquellas linhas (quem quer que elle é) que o codigo adiministrativo ordena terminantemente que todo o cidadão accite o cargo auctoritario para que foi nomeado, por espaço d'm anno?

Pois quem não tem base para manejar o bico d'uma pena

e não tem a requintada pontagonha de incommodar a liberdade com as suas protervias

Não são estas excrecencias que hão-de vencer a questão de Guimarães.

#### A QUESTÃO DA IRLANDA

Esta palpitantissima questão tem tomado cada vez mais incremento.

Eis a sua historia succintamente narrada.

Gladstone, ministro da Grã-Bretanha, desejando attender ás repetidas instancias da Irlanda, apresentou ha pouco na camera dos communs um projecto de lei em que era concedida áquella colonia plena autonomia, facultando-lhe inclusivamente a creação d'um parlamento que resolvesse todas as suas questões

Como antagonistas de Gladstone apresentaram-se Lord Salisbury, chefe do partido conservador, e Lord Chamberlain, chefe dos radicaes dissidentes.

A expectativa geral de toda a Inglaterra era a approvação do projecto.

Não aconteceu assim; Parnell fez explodir na camara dos deputados um volcão d'eloquencia; tudo em vão, o projecto foi regeitado.

Esperava-se a demissão do gabinete; Gladstone optou pela dissolução do parlamento, o que não teve logar em virtude da necessidade que havia d'aprovar uma parte do orçamento nos ultimos dias d'este mez.

Vae proceder-se a novas eleições; aguarda-se com anciedade o resultado d'ellas porque d'ahi depende a finalisação de questão irlandeza; é esta a unica penumbra que a Irlanda tem

porem desde já leis repressivas contra as suas pertensões.

Agora aos vimaranenses: esta questão parece-se muitissimo com a nossa: a Irlanda não quer viver unida á Inglaterra; Guimarães é incompativel com Braga; a Inglaterra tem mais poderio que a Irlanda; Braga dispõe de mais homem que Guimarães; mas a Irlanda, como confessa Gladstone tem por seu lado a justiça; Guimarães tem por base o direito da sua dignidade e honra.

Hurrah pelos irlandezes!  
Hurrah por Guimarães!

NOTICIARIO

VIAGEM

O sr. D. Luiz de Bragança vae aspirar o ambiente estrangeiro por es-

vimaranense, propõe-se um brilhante concerto dado por um synpathico rapaz que se acha entre nós, e que é digno dos louvores do publico vimaranense pela sua grande habilidade.

NUMISMATICA  
LIBRA

O peso da libra veio-nos dos romanos e era 12 onças; tinham outra especial para os metaes, que pesava 8 onças, a que chamavam em latim—marcor;—em gotico—marko;—em allemão e inglez—mark,—e nós portuguezes.

A libra sterlina nu soberano foi lavrada pela vez primeira por Henrique VIII, em 1527.

São de ouro de 22 quilates e pesam 160 grãos; foram admittidas á circulação em Portugal, pelas leis de 23 de Junho de 1846, e pela reforma da moeda

te Jul.

A lei de 15 de Fevereiro de 1857 declara que a libra gire pelo valor de 4:500 reis.

ASSIGNATURA

Por anno..... 1000  
• Semestre..... 500

Brazil (moéda forte). 3:000

Redacção e administração  
rua de Santa Luzia n.º 145.

GUMARÃES

ANNUNCIOS

Por linha..... 30  
Repetição..... 20  
Communicados no corpo  
do jornal por linha...40  
Folha avulsa.....10

Para fora de Guimarães  
accrece a estampilha.

nas trevas do futuro. Os politicos regorgitam, e a da confiada em Parnell e Gladstone está na expectativa do resultado definitivo das eleições parlamentares.

Por toda a parte se distribuem prospectos; Gladstone affirma nos propectos dirigidos aos eleitores de Medeluthian, que pede um parlamento nacional para a Irlanda attentos os effeitos de consolidação do reino-unido, de augmento do thesouro, da extincção dos odios da Irlanda e finalmente da redempção da honra ingleza e da restauração da dignidade do parlamento imperial.

Lord Chamberlain quer que a reforma seja extensiva ás outras partes do reino—á Escocia, ao Paiz das Galles, etc.

Nós diremos sómente com o nosso distincto collega da Discussão—a questão irlandeza só tem uma solução: ou concederem-lhes a autonomia que pedem, ou

CRANEO ANORMAL

Falleceu ultimamente o rei Luiz da Baviera; procedendo-se que o seu craneo tinha uma structura verdadeiramente anormal sendo resultante d'isso as protervas de que muitissima gente foi victima!

Bom governante á frente d'uma nação, não ha duvida!  
A hereditariade...

FACADAS

Frequentes libações ao deus Baccho provocaram no domingo na Praça de S. Thiago, entre dous amigos, uma desordem da qual resultou ficar um dos aggressores ferido com duas facadas, uma no ombro e outra nas costas, a ultima das quaes é bastante funda.

O ferido recebeu o primeiro curativo na pharmacia Dias.

CONCERTO

No dia 10 de julho proximo no salão da associação artistica